



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Artes Aplicadas

Memória Descritiva e Justificativa

Remodelação de um Salão de Cabeleireiro e Estética

Beatriz Sofia Francisco Alves

Nº 20201811

Orientadores

Professor Pedro Paulo Eugénio de Oliveira

Professor Tiago Miguel Patrício Rodrigues

Junho 2023

Índice

1. Descrição geral do projeto.....	05
2. Composição do projeto e organização espacial.....	06
3. Descrição dos sistemas de construção e materiais previstos, suas características técnicas e funcionais.....	09

Índice de Figuras

Figura 1	06
-----------------------	----

1. Descrição geral do projeto

No âmbito da unidade curricular de Projeto de Design de Interiores e Equipamento, pertencente à estrutura curricular da Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento, foi proposta a realização de um projeto final, com a escolha das vertentes curriculares: Design de Interiores ou Design de Equipamento. A vertente escolhida foi Design de Interiores.

Neste contexto, a proposta para este projeto é a remodelação de um salão de cabeleireiro e estética – “Tânia Cabeleireiros” - localizado na cidade Caldas da Rainha, distrito de Leiria

O espaço a intervir contém uma área de 105m² e o mesmo integra no seu interior uma zona de receção, de espera, de serviço de cabeleireiro e maquilhagem, de serviço de pedicure e manicure, de estética, uma privativa e uma instalação sanitária.

Para fornecer as medidas exatas de como se encontra atualmente o espaço, pretendi executar o levantamento arquitetónico do mesmo. Para isso, foi necessário entrar em contacto com a proprietária do estabelecimento para a sua execução.

Uma vez que o interior do espaço era identificado com um desequilíbrio na sua organização espacial, pretendi transformar o seu interior em um espaço funcional, adaptado às necessidades da proprietária e dos clientes, proporcionando uma experiência agradável e acolhedora.

Para concluir, foi executado um inquérito em anónimo para alcançar uma visão geral do público-alvo ao qual este interior se destina e, ainda, na criação do conceito do espaço.

2. Composição do projeto e organização espacial

Ao iniciar este projeto pretendi eliminar todas as paredes interiores, não estruturais do edifício, para uma maior autonomia ao desenvolvê-lo. Visto que este estabelecimento está inserido no rés do chão de um edifício, de habitação multifamiliar, considerei não interferir com a estrutura da instalação sanitária e de um pequeno arrumo já existente. Além disto, pretendi colocar por ordem os tipos de serviços que a proprietária trabalha com mais frequência ao longo do espaço. Com a ajuda inicial de um inquérito em anónimo, com o objetivo de alcançar o público-alvo a que este se destina, foram obtidos esses mesmos resultados e o resultado demonstra que a maioria dos clientes procuram, à via deste espaço, o serviço de cabeleireiro, seguidamente o serviço de manicure e pedicure e por fim a estética. Com a ajuda deste resultado, também se criou o conceito cujo objetivo era realçar o tipo de serviço que a proprietária mais frequenta neste estabelecimento, o serviço de cabeleireiro. Visto que, o serviço proporciona tipos de trabalhos relacionados com o cabelo, realizando diversas alterações dos mesmos, pretendi que o tema

“cabelo” fosse o conceito do interior do espaço. Estes têm as suas próprias características, que variam entre espessuras e curvaturas como a letra “S”. Por isso, pretendi realçar, ao longo do estabelecimento, as curvas que, maioritariamente, os cabelos apresentam.

Na proposta final (Figura 1), podemos observar que, ao longo do espaço, existe uma parede que se destaca das outras dando a sensação das curvaturas de um cabelo, pois foi isso que pretendi transmitir de acordo com o conceito deste interior.

Este é organizado por 8 zonas:

- **Zona de receção:** 10,06m²
- **Zona de espera:** 4,67m²
- **Zona de serviço de cabeleireiro e maquilhagem:** 23,75 m²
- **Zona de serviço de pedicure e manicure:** 14,65m²
- **Zona de serviço de estética:** 12,19m²
- **Instalação sanitária:** 2,22m²
- **Zona privativa:** 21,54m²
- **Arrumo:** 1,99m²

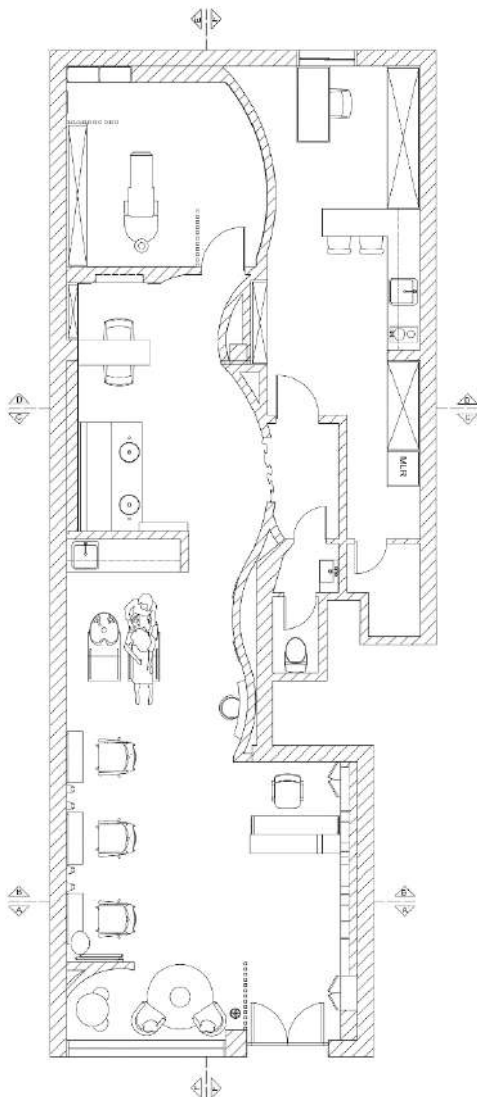


Figura 1 - Proposta Final. Fonte: Beatriz Alves

À entrada do espaço, situa-se no lado direito uma distribuição de nichos circulares, de diversas dimensões, onde neles se encontram os produtos que a proprietária do estabelecimento comercializa. Estes produtos, anteriormente, estariam expostos na vitrine do espaço. Ao percorrer essa parede, deparamo-nos com a zona de receção. Essa zona é composta por um balcão, que foi executado como equipamento final do projeto, onde os clientes são recebidos, atendidos e, ainda, fornecem futuras marcações. O que mais se destaca nesta área, é a parede que se encontra por detrás do balcão. Esta é revestida em estuque de flores dando a sensação de um espaço bem cuidado e elegante. Ainda nela, existe o nome da empresa – “Tânia Cabeleireiros” - para os clientes estarem constantemente expostos à empresa e ajudando assim a aumentar o reconhecimento do espaço.

Seguidamente, existe a zona de espera que se localiza ao lado esquerdo da entrada, sendo dividida por ripas de madeira individuais para dar maior privacidade a essa mesma área. Ela é composta por duas poltronas para um maior conforto, uma mesa de centro para pousar as revistas e, existe ainda, um tapete para dar a sensação de um ambiente acolhedor. Para além disto, existe ainda nesta zona um espaço destinado às crianças, para que estas estejam entretidas com os seus familiares enquanto aguardam a sua vez.

Mesmo em frente à zona anterior referida, encontra-se a zona de cabeleireiro e maquilhagem. Esta contém ao longo deste espaço a distribuição de vários equipamentos dedicados a esta profissão. Primeiramente, encontramos 3 cadeiras de cabeleireiro onde, uma delas, é utilizada especificamente para o uso de um secador de cabelo de grandes dimensões. À frente das mesmas, existe uma parede revestida, em algumas zonas, por ripas de madeira, dando a sensação de um espaço aconchegante e moderno. Nestes ripados, existem consolas de parede para que houvesse algum armazenamento onde a profissional pudesse pousar ou arrumar produtos que a mesma utiliza enquanto trabalha. Por cima destas consolas existem espelhos circulares, com luz integrada, que oferecem uma maior iluminação à zona de trabalho e, ainda, uma sensação de estética suave e harmoniosa ao espaço. Posteriormente a esta parede, existe uma pequena zona de maquilhagem onde é utilizada ocasionalmente, por isso não irá interromper a circulação durante o trabalho da funcionária. A mesma refere que só utiliza esta área antes do horário funcional do estabelecimento. Para finalizar este espaço, encontra-se ao fundo do mesmo, a zona das cadeiras com lavatórios. Atrás delas existe uma zona de arrumação, o mesmo nome indica que poderá armazenar o que pretende, e ainda a elaboração do serviço de tintas de cabelo.

Depois da zona de cabeleireiro e maquilhagem, existe de imediato, a área de serviço de pedicure e manicure.

A pedicure contém um equipamento feito à medida, melhorando as necessidades da profissional e dos clientes. O equipamento é elevado para uma melhor postura da proprietária enquanto trabalha e, optou-se por um banco corrido para que o público conseguisse se sentar com maior facilidade, a entrar pelas laterais, devido aos lavatórios que se encontram à frente do lugar onde os mesmos se vão sentar. Este proporciona um espaço funcional, confortável e ergonómico. O revestimento que se

encontra por cima do equipamento contem a estrutura de curvas, para dar a sensação de continuidade do serviço de cabeleireiro. O que seria dispensável neste espaço era o uso de organizações, neste caso de prateleiras, para que houvesse uma maior facilidade a alcançar os utensílios necessários a usar neste serviço.

Na área dedicada manicure, localizada ao lado da pedicure, encontram-se equipamentos especializados à profissão e um armazenamento ideal para os seus utensílios. O destaque deste espaço é um nicho redondo na parede atrás do serviço da profissional, projetado para exibir produtos ali utilizados.

Nesta área de manicure e pedicure, existe uma parede curvilínea revestida em estuque de rosas com relevo, fazendo referência aos cuidados que temos com nós mesmos. Tal como as flores estas precisam de cuidados e manutenções.

A zona a seguir a mencionar está situada atrás da parede da área de manicure. A zona de estética. Ao entrarmos no espaço, à nossa esquerda, encontramos um conjunto de ripas de madeira dispostas de forma linear, proporcionando maior privacidade durante a entrada. Para além destas, existem também outras ao pé da área onde os clientes deixam as suas roupas e acessórios, para uma maior privacidade. Nesta pequena zona existe um banco embutido na parede, disponível para que possam utilizá-lo. A zona de trabalho apresenta uma marquesa e dois móveis para arrumação. Uma das paredes desta área é revestida com ripas de madeira, proporcionando um ambiente acolhedor e transmitindo a sensação de um espaço quente. Além disso, o revestimento em estuque com relevo com temática de flores também está presente em uma outra, reforçando o mesmo conceito mencionado anteriormente.

Para além das áreas de serviço de trabalho, existe ainda duas áreas por especificar, a área privativa e a instalação sanitária

A zona privativa foi projetada especialmente para atender às necessidades da proprietária do estabelecimento. O principal objetivo era disponibilizar espaços de armazenamento adequados para o seu trabalho profissional, incluindo os produtos, e ainda documentos de escritório. Foi criada uma pequena copa para que a proprietária pudesse desfrutar de refeições no local, quando não pudesse deslocar-se até casa. Existe ainda neste espaço uma pequena lavandaria, tornando conveniente a lavagem e secagem dos utensílios utilizados no estabelecimento, sem necessidade constante de realizar essas tarefas em casa.

Por fim, a casa de banho.

Como este estabelecimento está inserido num edifício, não pretendi mexer nas salas já existentes deste espaço para que não sofresse alterações. Por essa razão, foram feitas alterações apenas nos equipamentos e nos revestimentos utilizados no interior, preservando a estrutura original.

A iluminação desempenha um papel fundamental num salão de beleza, influenciando diretamente o trabalho dos profissionais e a atmosfera do ambiente. Com a ajuda de uma boa iluminação, os profissionais podem realizar os seus serviços

com precisão e detalhadamente, evitando uma fadiga visual. Além disso, a iluminação adequada faz destacar nas paredes as cores e as texturas utilizadas no seu interior. Consequentemente, cria-se um ambiente agradável e acolhedor, transmitindo assim melhor qualidade para os que frequentam este espaço. A iluminação do projeto foi predominantemente concebida com o uso de luminárias uniformes ao longo de todo o estabelecimento, proporcionando funcionalidade às atividades realizadas no mesmo. A escolha destas luminárias consiste em criar uma atmosfera homogênea facilitando o trabalho da profissional e a experiência dos clientes. Apesar de se usar as mesmas neste interior, também é possível variar luminárias pontuais em alguns espaços específicos, como as áreas de cabeleireiro, manicure e estética, melhorando o serviço em cada uma delas. Para uma melhor distribuição de luzes ao longo de cada espaço, foram realizados cálculos do método dos fluxos para determinar a quantidade de iluminação necessária em cada espaço do interior.

3. Descrição dos sistemas de construção e materiais previstos, suas características técnicas e funcionais

O sistema construtivo predominante utilizado para a construção de paredes foi o gesso cartonado, devido à sua versatilidade, facilidade de instalação e estética. A sua versatilidade permite moldá-lo em várias formas e curvas, o que é ideal para atender às curvaturas presentes neste espaço. Além disso, a sua fácil construção garante um processo rápido e simples. A estética destaca-se pelo acabamento de superfícies lisas e uniformes que possibilitam a aplicação direta de revestimentos, como pinturas e revestimentos decorativos.

Quanto aos materiais propostos para o revestimento do projeto, estão incluídos a pintura em tons de branco e rosa, o estuque em relevo com a temática de flores e as ripas de madeira. A pintura branca é essencial neste estabelecimento pelo facto de existir apenas três entradas de luz, à entrada do estabelecimento, a vitrine e a porta de entrada e ao fundo do estabelecimento uma pequena janela. O branco é conhecido pela sua capacidade de refletir a luz, ajudando a maximizar a iluminação natural disponível, dando a sensação de um espaço mais luminoso. Além disso, o branco também permite destacar outros elementos decorativos e equipamentos utilizados no interior. Esta tinta foi utilizada pois proporciona um acabamento suave e sem brilho, disfarçando imperfeições na superfície e facilita a colocação de novos elementos como texturas e revestimentos. A cor rosa também está presente, em algumas paredes, ao longo deste estabelecimento. Esta cor é utilizada para atender aos desejos de paleta de cores selecionada pela proprietária do estabelecimento. A cor rosa é associada à feminilidade, delicadeza e romance. Porém, o uso desta cor num estabelecimento unissexo, como este salão de beleza, tem se tornado cada vez mais frequentado nos dias de hoje, pois muitos dos consumidores não se sentem

mais limitados a frequentar serviços baseados em tipos de géneros. Esta cor pode dar ao ambiente, uma sensação de calma, aconchego, delicadeza e tranquilidade. Quando esta se junta com outras cores, pode trazer um ambiente harmonioso ao espaço. Esta tinta decorativa mate rosa foi utilizada pelos mesmos motivos que foram anteriormente referidos. O estuque em relevo com a temática de flores está incluindo neste interior além de uma escolha estética. Este simboliza a manutenção dos procedimentos estéticos realizados no estabelecimento. Assim como as flores, devem ser cortadas antes de espigarem. Por isso, esta cria uma conexão entre o ambiente e os cuidados estéticos que são proporcionados aos clientes. A presença deste revestimento contribui, portanto, para reforçar a identidade do espaço e transmitir uma sensação de cuidado e beleza. Para concluir, as ripas de madeira incorporadas neste interior, têm um toque de modernismo, elegância, acolhedor e quente ao espaço. Visto que estas estão posicionadas verticalmente elas dão a sensação de alongamento ao pé-direito deste interior. Todos estes revestimentos estão presentes ao longo de todos os serviços realizados no espaço, tal como o serviço de cabeleireiro e maquilhagem, serviço de pedicure e manicure e ainda o serviço de estética.

Quanto ao pavimento, este interior expõe três tipos de cores no seu interior, para apresentar um serviço ou ambiente específico, mas todos de tipo cerâmico. Por isso, existe o pavimento cerâmico mate antiderrapante acinzentado nas zonas de serviço, o pavimento cerâmico semi mate branco na zona privativa e, ainda, o pavimento cerâmico mate, a imitar mármore branco, na casa de banho. O motivo pelo qual foi escolhido o pavimento mate antiderrapante acinzentado na zona de serviço, foi pelo facto da cor se tornar discreta em relação à decoração no interior do espaço e não se notar com tanta facilidade as sujeiras ocorridas nestes serviços. O aspeto mate neste interior é importante pois minimiza reflexos indesejados. Visto que este é antiderrapante também foi pensado para oferecer segurança e proteção aos que frequentam este espaço, reduzindo assim o risco de quedas, garantindo um ambiente seguro e funcional a todos. O pavimento usado na zona privativa é um semi polido branco e este oferece um acabamento elegante e contemporâneo que combina os dois mundos, o brilho e o mate. Este é valorizado pela facilidade de limpeza que, irá oferecer a esta área, e ainda a contribuição de uma boa segurança pois oferece uma boa aderência. O pavimento utilizado na instalação sanitária é igualmente característico como anteriormente referido no pavimento mate. O que diferencia é a sua cor para dar uma sensação de amplitude ao espaço por este ser de pequenas dimensões.

Em relação aos equipamentos inseridos ao longo deste espaço, o equipamento final projetado para este estabelecimento foi o balcão. O balcão está inserido na zona de receção onde a proprietária utiliza para receber os clientes. Este apresenta dimensões máximas de um metro e sessenta de comprimento, sessenta centímetros de profundidade e de altura num lado um metro e dez e no outro um metro e vinte. A altura da mesa da proprietária está a noventa centímetros de altura para que não houve grande diferença de contacto visual enquanto esta dialoga com os clientes. Os principais materiais a serem utilizados foram o corian branco brilhante e a madeira bétula. O corian é um material resistente à água e de bastante durabilidade, daí este

ser o escolhido para a estrutura geral do equipamento. A madeira bétula está inserida na decoração do balcão, em ripas de madeira, e esta foi escolhida por ter uma superfície lisa e homogênea e apresenta características como boa resistência, durabilidade e visualmente apresenta uma cor clara dando um aspeto elegante e natural à madeira. A nível de encaixes foram utilizados rebaixos e uniões com cavilhas, alguma delas em ângulos, de modo a não serem visíveis no exterior para uma melhor estética possível do equipamento. Este balcão não possui rodapé devido à utilização de um tampo de maior profundidade, por esse motivo os pés têm menos probabilidade de alcançar a base do balcão. A necessidade de uma área de organização nestes balcões é essencial, e por isso, neste não foi exceção.

No que se refere aos restantes equipamentos ao longo do espaço, todos foram adequados para todos os serviços presentes neste interior, garantindo melhor conforto quanto aos clientes e ao trabalho da proprietária.